

O acesso sem calçamento e a falta de placas indicativas colaboram para que o mosteiro da Virgem de Guadalupe passe despercebido por quem trafega pela BR 101, próximo a São Mateus, onde as monjas cumprem voto de clausura. Em Muqui, foi concluído um inventário apontando o turismo cultural, o agroturismo e o ecoturismo como suas principais vocações.

# Muqui conclui inventário para divulgação turística

O documento aponta como vocações do município o turismo cultural, o eco e o agroturismo

ROSÂNGELA VENTURI

**Muqui** - O município de Muqui já dispõe de um inventário da oferta turística. O documento foi divulgado na semana passada, durante o I Fantur do Sítio Histórico local, que marcou o lançamento oficial de Muqui como ponto turístico. O trabalho foi desenvolvido pela especialista em turismo, Joelma Consuelo Fonseca e Silva, com patrocínio da prefeitura.

Segundo informou Joelma, Muqui é o primeiro município a fazer o inventário por conta própria. "Dos 77 municípios capixabas, 50 são considerados pela Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) como potencialmente turísticos. Desses, 23 já têm o inventário, sendo que 22 fizeram o trabalho com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e

Pequenas Empresas (Sebrae)", destacou. O levantamento em Muqui começou a ser feito no dia 6 de julho passado e foi concluído na última semana. O documento aponta como principais vocações do município o turismo cultural, o ecoturismo e o agroturismo.

Os principais atrativos para exploração do turismo cultural, conforme disse, são os casarios, que constituem o patrimônio histórico e arquitetônico, já em processo de tombamento, e as manifestações folclóricas, como a Folia de Reis ou Boi Malhado, o Boi Pintadinho, bem como a tradição que envolve a Dança da Fita, as Quadrilhas e os Repentistas, que são o referencial cultural da cidade. O casario é o símbolo representativo da arquitetura eclética das primeiras décadas do século.

## Ecoturismo

Em relação ao ecoturismo, Joelma aponta vários locais no interior onde a natureza não foi modificada. "Há muitas fazendas com matas exuberantes, cachoeiras, ideais para atividades associadas à prática esportiva e ao turismo aventureiro", ressalta.

Em termos de agroturismo, o município que já tem tradição

agrícola, desponta também na produção agroindustrial, conforme observou. O inventário constatou carências na oferta de serviços. "Por exemplo, só tem um restaurante, mas isso pode se reverter numa excelente oportunidade de investimento para as pessoas daqui", sugere. Com a perspectiva de tombamento, já existem pessoas do próprio município interessadas em investir em projetos de pousadas, casas de chá e restaurantes.

"Quanto à infra-estrutura relativa a estradas e saneamento básico, constatamos que existem realmente necessidades, mas a Prefeitura tem investido nessa área", frisou. O passo seguinte à conclusão do inventário é a implantação de um programa de desenvolvimento do turismo, cujas metas e ações serão definidas pelo Conselho Municipal do setor. O município está votando a regulamentação do Conselho de Turismo (Contur) e está sendo instituído o Fundo Municipal de Turismo.

Paralelo à formalização dos instrumentos legais, a prefeitura já definiu ações para serem implementadas a curto prazo. "Vamos solicitar à Secretaria Esta-

dual de Cultura e Esportes (Seces) a agilização da inclusão de Muqui no Programa Cama e Café, como alternativa para aumentar a oferta de leitos", informou o prefeito Gilberto Mofate.

Agora em outubro será iniciado um programa de capacitação turística, voltado para crianças e adolescentes, estudantes de 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental. A proposta é capacitar inicialmente um grupo de 20 meninos e meninas para receber os turistas. "Nosso objetivo imediato é estruturar a oferta turística", assinalou Joelma.

No mês de setembro, o técnico especializado em botânica, Thadeu dos Santos Barbosa, esteve em Muqui identificando a viabilidade de trilhas e mirantes em diversas propriedades rurais. "Essas trilhas serão estruturadas com placas e banquinhos", informou Joelma. Em breve, deverão ser instalados nas divisas de Muqui com Cachoeiro e Mimoso e na BR 101-Sul outdoors ilustrados com fotos do casario. Outra proposta é fazer parceria com as prefeituras de Marataízes, Itapemirim e Presidente Kennedy para aproveitar o fluxo de turistas da região.



Atração

Rosângela Venturi  
A Estação Ferroviária de Muqui é um dos pontos de referência cultural do município

VENTURI, Rosângela. Muqui conclui inventário para divulgação turística  
A Gazeta, Vitória, 03 de outubro de 1999 - 02 de 1999